

## JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 QUALIS B1



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO  
FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SUPERVISED INTERNSHIP IN FUNDAMENTAL  
EDUCATION: EXPERIENCE REPORT**

**Daniela Almeida BARBOSA**  
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins  
E-mail: almeidabarbosad@yahoo.com.br

**Luzeni da Silva ARAÚJO**  
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins  
E-mail: luzeniaraujo.s@gmail.com

**Simara de Sousa MUNIZ**  
Universidade Federal do Tocantins UFT  
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins  
E-mail: simara.sm@unitins.br



## RESUMO:

O presente relato aborda as experiências vivenciadas durante a realização do estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O Estágio Supervisionado é um momento de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida pelos acadêmicos e tem por objetivo, compreender as especificidades da atuação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, observando, acompanhando e participando de atividades em instituições educacionais, no sentido de conhecer aspectos referentes à organização pedagógica ao trabalho docente, a gestão da articulação entre teoria e prática. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e documental (observações participantes in loco), portfólios, que descrevem os momentos em que as estagiárias observaram a prática da professora regente e também realizaram práticas pedagógicas na sala campo de estágio. A fundamentação teórica está ancorada em estudiosos como: Brasil (2017), Pimenta (1999; 2002), Fazenda (1991), Silva e Muniz (2019), Santos, Muniz e Silva (2020), entre outros. É possível afirmar que a observação é parte importante na realização do estágio, ela norteia o acadêmico quanto as suas ações com a turma estagiada, verificando o perfil do aluno, do mais tímido ao mais participativo, procurando sempre focar em pontos que ajudem na construção do planejamento e atuação.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Regência. Ensino Fundamental

100

## ABSTRACT

This report addresses the experiences lived during the performance of the supervised internship in the early years of Elementary School. The Supervised Internship is a moment of reflection on the pedagogical practice developed by academics and aims to understand the specificities of teaching performance in the early years of elementary school, observing, monitoring and participating in activities in educational institutions, in the sense of knowing related aspects to the pedagogical organization to the teaching work, the management of the articulation between theory and practice. The methodology used is bibliographic and documentary research (participant observations on the spot), portfolios, which describe the moments when the interns observed the practice of the conducting teacher and also carried out pedagogical practices in the internship field room. The theoretical foundation is anchored in scholars such as: Brasil (2017), Pimenta (1999; 2002), Fazenda (1991), Silva and Muniz (2019), Santos, Muniz e Silva (2020), among others. It is possible to affirm that observation is an important part of the internship, it guides the academic as to his actions with the interned class, verifying the student's profile, from the most timid to the most participative, always trying to focus on points that help in the construction of the planning and performance.

**Keywords:** Supervised internship. Regency. Elementary School

## **INTRODUÇÃO**

O presente relato descreve as experiências vivenciadas no estágio supervisionando. O mesmo constitui-se de observação, participação e regência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foi realizado na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes, situada na cidade de Araguatins-TO, pelas acadêmicas: Daniela Almeida Barbosa e Luzeni Silva Araújo do 5º período de pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, campus Araguatins.

O estágio possibilita testar na prática o aprendizado teórico adquirido ao longo do curso, portanto, tem o objetivo de aprimorar o conhecimento pedagógico e adquirir as habilidades do docente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, observando, acompanhando e participando de atividades no sentido de conhecer a prática pedagógica do trabalho docente.

Tem a importância de complementar a formação acadêmica, possibilitando para os estudantes conhecimentos, competências e uma relação prática da teoria vista em sala. A metodologia utilizada é baseada na observação, participação, elaboração de um plano de aula e regência.

A fundamentação teórica está ancorada em estudiosos como: Brasil (2017), Pimenta (1999; 2002), Fazenda (1991), Silva e Muniz (2019), Santos, Muniz e Silva (2020), entre outros

A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e documental (observações participantes in loco), portfólios, que descrevem os momentos vivenciados e observados na prática da professora regente e também realizaram práticas pedagógicas na sala campo de estágio. Para Miranda e Silva (2019), O pesquisador coloca-se numa postura de com os pesquisados. Para interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos.

## **IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA/INSTITUIÇÃO ESTAGIADA**

No ato de sua fundação legal, a instituição recebeu como patrona o nome da Sra. Maria de Lourdes, professora da escola. A Escola foi criada pela Lei Municipal nº 432/89 de 15/12/1989, na gestão do prefeito Ronaldo Correa da Silva. Em sua fundação, a escola possuía somente um pavilhão com quatro salas de aula, secretaria, sala de professores, a cozinha e funcionava em três turnos com Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

Atualmente a escola oferta atendimento na Educação Infantil-pré-escola I (4 anos) e II (5 anos) e ensino fundamental I (1º ao 5º ano). A instituição atende um total de 839 alunos, desse total 24 são alunos em processo de inclusão.

A instituição estudada conta com 19 salas de aula, 13 são iluminadas, arejadas, 06 são regulares, pois estão fora do padrão exigido pela legislação de ensino. 01 sala de professor e

apoio pedagógico, 10 banheiros pequenos e de estrutura regular, sendo 05 femininos e 05 masculinos. A escola dispõe de rampas de acesso nas escadas que levam aos demais pavilhões e também nos banheiros, pátios, cozinha, quadra poliesportiva, salas administrativas, de informática, biblioteca, e um anexo alugado pela prefeitura, apenas com ventilação natural, para aulas de reforço.

O quadro de profissionais da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes conta com 73 funcionários, destes, 37 são professores com curso superior completo, 02 com magistério e 36 administrativos. Os profissionais são receptivos com a comunidade externa, demonstrando grande acolhimento para com os acadêmicos.

É possível notar o funcionamento linear da instituição, principalmente em relação ao alunado, pois os profissionais são ativos durante expediente, na lida com os alunos existe todo um zelo e organização principalmente na recreação, onde há participação e monitoramento dos professores com as crianças menores.

Por meio da consulta do Projeto Pedagógico da escola identificamos a concepção da escola que foi construído de forma participativa, procurando integrar toda comunidade escolar como agente ativo no processo. Desta forma a escola precisa ser dinâmica, flexível e atraente. Precisa estar preparada para formar cidadãos criativos e críticos e que estejam dispostos a assumir desafios.

Nesta perspectiva, seus anseios, suas concepções, sua visão de futuro, sua missão, seus objetivos, bem como as diretrizes propostas à escola, as ações programadas, e os esforços são empreendidos para que o programado seja concretizado, para que efetivamente consigamos gerar mudanças necessárias para tornar a escola moderna, atraente e de qualidade – um agente de transformação e reflexão. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar inteiramente articulado ao compromisso sócio – político e com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

## **CARACTERIZAÇÃO DA TURMA E PROFESSOR OBSERVADO**

A sala possui um total de 20 alunos, destes, 14 são meninos e 06 são meninas. Eles apresentam perfil socioeconômico de baixa renda. Os alunos se comunicam bastante durante a realização das atividades, porém são interessados. Alguns alunos demonstram maior interesse que outros, uns são mais retraídos, outros se quer param em seus lugares. Eles são participativos diante o que lhes é proposto, principalmente na leitura de um livro. Neste momento, eles são muito interativos quanto às perguntas que a professora os faz.

A professora que nos concedeu a oportunidade de observação possui nível superior incompleto e atua em sala de aula há oito anos, tendo também trabalhado em espaço não escolar.

As aulas são ministradas com muita dedicação, existindo respeito e bom relacionamento com a classe. Ela segue o plano de aula com domínio e coerência no desenvolvimento das atividades.

Ao iniciar a aula, professora começa com a acolhida e em seguida a correção de atividades. Para isso, a mesma conta com um caderno só para anotações de quem realmente faz as atividades de casa. É notável sua habilidade com a turma. A professora possui tom de voz baixo e doce o que não impede de ter voz ativa quando necessário intervier em alguma situação, como por exemplo, suas ressalvas quanto à importância da realização das atividades de casa.

## **DESCRIÇÃO DA OBSERVAÇÃO**

A observação é parte importante na realização do estágio, ela norteia o acadêmico quanto as suas ações com a turma estagiada, verificando o perfil do aluno, do mais tímido ao mais participativo, procurando sempre focar em pontos que ajudam na construção do planejamento e atuação.

Nosso primeiro dia de observação inicia com a professora regente nos apresentando aos alunos e explicando o motivo da nossa presença. Em seguida a professora inicia a aula com uma oração e correção das atividades de casa. Lição no quadro, com a disciplina de português, trabalhando texto informativo: leitura e interpretação de texto. Em sequência, a disciplina de matemática, explicações envolvendo adição e subtração. Após o intervalo a professora inicia outro conteúdo, referente à disciplina de ciências com o movimento aparente do sol no céu, página 72 do livro didático. No primeiro dia foi possível caracterizar a turma estagiada.

No segundo dia de observação, a aula inicia com uma oração, em seguida à professora conta uma história, identificando o nome do livro, o autor e a imagens que nele contém. Entre uma passagem e outra da história a professora questiona os alunos sobre aquele ponto específico. A maioria fica em silêncio para ouvir a história.

Em sequência é feita a correção das atividades através da frequência. Na atividade do quadro, a professora passa uma produção de texto onde é livre para cada aluno escrever sobre o animal de sua preferência e fazer exposição para os colegas. Na segunda disciplina do dia é trabalhada a atividade do livro de matemática na página 89, referente à adição e subtração. Na volta do recreio é vista outra matéria, desta vez de história, com o conteúdo: a comunidade e seus registros e atividade para casa de matemática.

No terceiro e quarto dia a professora inicia a aula sempre com a mesma rotina, e dessa vez nos deu maior abertura participativa em sala de aula. Fizemos a acolhida com oração, leitura de livro infantil e correção do “para casa”. Com isso, podemos interagir mais com os alunos, auxiliando-os parcialmente durante o quarto dia. O plano segue normal, com a professora escrevendo na lousa uma atividade de português sobre segmentação de palavras e sequência

repetitiva em matemática. Todos ficam concentrados para responder e receber a correção no caderno das novas professoras.

No quinto dia, desenvolvemos aulas práticas para concluir o Estágio Supervisionado. Iniciamos a aula com acolhida da turma, oração, leitura do livro infantil “cadê o docinho que estava aqui?” e chamada. A disciplina de português foi ministrada com o conteúdo contos de fadas, onde os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto foram explorados, seguido de dinâmica de grupos, associando imagens e títulos referentes aos contos infantis. Após, uma produção de texto foi solicitada, sendo ele o sujeito imaginário da história. Os alunos demonstraram resistência inicial, porém se empenharam ao competir e concluíram com bastante animação suas atividades em cartazes. No segundo momento da regência foram desenvolvidas atividades de educação física, iniciando com alongamento, preparando contra lesões musculares durante as atividades. Em seguida foram trabalhadas habilidades psicomotoras com o jogo da velha e de boliche, equilíbrio e movimento, com auxílio de tapete psicomotor e livro, onde todos participaram com muita empolgação.

## **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA PRÁTICA DOCENTE**

Um espaço pedagógico só existe de verdade quando a escola proporciona aos educadores momentos de formação continuada, a fim de que estes possam construir conhecimentos relacionando o cotidiano histórico-social ao ambiente escolar. Sendo assim, propor uma formação que amplie o compromisso de atender aos segmentos de ensino passa a ser essencial, visto que os educadores necessitam de momentos específicos para repensar sua prática e também para realizar atividades de integração, os quais também podem ser utilizados para o planejamento coletivo, o qual visa principalmente à organização.

Assim, para um melhor embasamento teórico da nossa discussão, segundo Libâneo, (1994, p. 22) o planejamento tem grande importância por tratar-se de: “Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”. A maioria dos professores encontram dificuldades em planejar suas aulas, devido ao fato de muitas vezes não ter formação teórica metodológica necessária para compreender a verdadeira importância do ato de planejar em sua prática pedagógica.

Podemos afirmar que o planejamento é de extrema importância para que o professor possa pensar na avaliação, promover o desenvolvimento do aluno, haja vista que, esse processo significa que todo trabalho deve ser planejado, com qualidade, de forma que o planejamento e a avaliação estejam diretamente direcionados para a construção do conhecimento do educando.

Entretanto, sabemos que é necessário o professor ter conhecimento daquilo que vai ensinar, como vai ensinar, para quem vai ensinar e buscar ações para que as metas sejam desenvolvidas e os objetivos estabelecidos sejam alcançados. Justamente sobre as contribuições

do estágio para nossa construção profissional, Pimenta fala sobre a seguinte colaboração para a reflexão do profissional.

O estágio passa a ser um retrato vivo da prática docente e professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e de seus colegas de profissões, de seus alunos, que nesse mesmo tempo histórico vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na sociedade. Nesse processo, encontram possibilidade para ressignificar suas identidades profissionais, pois estas, como vimos, não são algo acabado (PIMENTA, 2004, p. 127).

Baseadas nessas reflexões, concluímos que a etapa do estágio é muito relevante, visto que esse processo nos amadurece como pessoas e principalmente como profissionais atuantes e qualificados que desejamos ser.

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO**

O estágio nos deu uma possibilidade de analisar na prática, o aprendizado teórico que estamos ao longo do curso. Através dessas semanas colocamos em prática as teorias e os conhecimentos assimilados para reflexionarmos em que devemos melhorar.

É neste momento, que começamos a descobrir de fato as vantagens e os desafios de ser um bom educador. Para Silva e Muniz (2019, p. 151) “É possível afirmar que o estágio é uma etapa essencial e fundamental da graduação, importante ferramenta que estabelece relações entre teoria e prática, permitindo ao estudante a possibilidade de construir sua identidade enquanto profissional”.

Na verdade, esse momento é marcado pelas experiências que de certa forma é a base para nossa carreira como docente. É uma execução que precisa ser realizada por nós acadêmicos, nos futuros campos de atuação profissional, onde os estudantes devem fazer a leitura da realidade, o que exige competências que vai muito além de transmitir conhecimento.

O estágio curricular contribui para a formação profissional, a partir do saber-fazer, no entanto, não se limita apenas ao conhecimento de técnicas e instrumentos metodológicos de ensino, e sim com o ‘que fazer’ para promover a qualidade da intervenção, no sentido de uma aprendizagem significativa em virtude do aperfeiçoamento e desenvolvimento de competências e habilidades do acadêmico, referenciadas de uma postura crítico-reflexiva. Assim sendo, em todo e qualquer momento, as questões de cunho ético, humano, epistemológico e instrumental, estarão sendo evocadas e praticadas (SILVA; MUNIZ, 2019, p. 151).

Carvalho, Silva e Muniz (2020, p. 69) Nesse contexto evidencia-se que o estágio tem como objetivo proporcionar ao estagiário a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos acadêmicos de forma prática dentro de uma realidade totalmente profissional.

Além disso, o estágio nos proporciona uma experiência única da qual podemos ter uma noção da profissão a qual desafiadora é e, o quanto é urgente ter o senso de seriedade e



compromisso nessa vida acadêmica, visando sempre estabelecer relações entre a teoria e prática pedagógica vivenciada no decorrer do curso.

O Estágio Supervisionado Curricular é obrigatório e, portanto, uma condição para a conclusão do curso. Uma possibilidade de o discente conhecer a prática do docente, as particularidades dos alunos, saber olhar as diferentes situações inerentes o lócus como um processo de construção contínua e emancipatória (SANTOS; MUNIZ; SILVA, 2020, p. 145).

Nesse contexto, pode-se inferir que a prática do estágio permite ao estagiário a conscientização social/política de sua atuação, de se sentir pertencente no processo de construção histórico-social, desde que esse seja seu objetivo. Por conseguinte, o estágio não se constitui apenas pelo caráter teórico-prático de sua profissionalização, mas possibilita a tomada de consciência da dimensão que envolve seu trabalho e cidadania (SILVA; MUNIZ, p. 152, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado viabilizou a aquisição de conhecimentos através da regência nas séries iniciais do Ensino Fundamental I.

A observação é parte importante na realização do estágio, ela norteia o acadêmico quanto as suas ações com a turma estagiada, verificando o perfil do aluno, do mais tímido ao mais participativo, procurando sempre focar em pontos que ajudem na construção do planejamento e atuação.

A certeza que levamos é de aprendizagem com a convivência de perfis diversos, de modo a participar da rotina daqueles que necessitam de auxílios específicos e assimilar características, saindo da zona de conforto e lidando com a realidade cotidiana do professor.

Assim, o estágio permitiu expor nossa prática enquanto aprendizes do ofício e aprimorá-la, aplicando e repensando o que foi planejado. O estágio nos trouxe a demonstração das vivências de sala, assim como a interação com os alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CARVALHO, Gildeane Martins; SILVA, Andressa Oliveira; MUNIZ, Simara de Sousa. **O estágio supervisionado e a formação docente:** relato de experiência. Revista JNT - Facit Business and Technology Journal. v. 1, n. 14, 2020. ISSN 2526-4281. Disponível em: <https://jnt.faculdefacit.edu.br>. Acesso em 30 de junho de 2020.

FAZENDA, I. C. A. et al. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** Campinas, SP: Papirus, 1991.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 1992.



MIRANDA, Denize Lima; SILVA, Denyse Mota da. **Práticas de Letramento Literário: o Leitor e a Obra Literária na Construção do Saber.** In: JNT - Facit Business and Technology Journal. v. 1, n. 10, 2019. ISSN 2526-4281. Disponível em: <https://jnt.faculdefacit.edu.br>. Acesso em 22 de fevereiro de 2020.

SANTOS, Valdelina Bezerra dos; MUNIZ, Simara de Sousa; SILVA, Denyse Mota da. **A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente:** relato de experiência. Revista JNT - Facit Business and Technology Journal. v. 1, n. 13, 2020. ISSN 2526-4281. Disponível em: <https://jnt.faculdefacit.edu.br>. Acesso em 29 de junho de 2020.

SILVA, Denyse Mota da; MUNIZ, Simara de Sousa. **O Estágio Supervisionado na Formação Inicial Docente: Desafios entre a Teoria e a Prática.** Palmas-TO. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.15, p. 151-159, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1551>. Acesso em 15 de fev. 2020

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência.** 2. ed. – São Paulo: Cortez. 2004.